



PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E EGRESSOS DE CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA SOBRE MATERIAIS DIDÁTICOS DO PROGRAMA EAD PERNAMBUCO

DANIEL DOS SANTOS ROCHA IVANDA MARIA MARTINS SILVA

RESUMO

O presente estudo se debruçou em investigar as implicações de práticas de linguagem de materiais didáticos de cursos técnicos a distância do Programa EaD Pernambuco, tendo foco em evidenciar os resultados da análise da percepção dos discentes e egressos sobre os materiais didáticos dos cursos de administração, curso com menor taxa de evasão, e do curso de design de interiores, curso com maior taxa de evasão. Os materiais didáticos voltados para EaD precisam observar o dialogismo e interação de vozes entre o professor autor e o estudante leitor, a fim de motivá-lo e fazer-lhe sentir acompanhado nos estudos, tendo em vista que a solidão do discente é uma das principais causas de abandono na EaD, conforme apontam pesquisas. Segundo o último Censo EaD, a educação a distância, apesar de ser uma das modalidades que mais ganha novos estudantes, é uma das que possui uma das maiores taxas de evasão. A questão norteadora da presente pesquisa se sintetiza na seguinte indagação: De que modo as práticas de linguagem apresentadas nos materiais didáticos dos Cursos Design de Interiores e Administração do Programa EaD Pernambuco podem influenciar os índices de evasão dos discentes? Nossa investigação foca-se, então, na hipótese observável da dialogicidade dos materiais didáticos do referido programa e o seu impacto na evasão dos cursos.

Palavras-chave: Dialogicidade; Hipertextualidade; Multimodalidade; Evasão; Percepções.

1 INTRODUÇÃO

O presente resumo tem o objetivo de detalhar o segundo objetivo específico do trabalho de mestrado intitulado "MATERIAIS DIDÁTICOS DO PROGRAMA EAD PERNAMBUCO: Implicações de Práticas de Linguagem na Evasão de Cursos Técnicos na Modalidade a Distância", cujo projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, por meio da Plataforma Brasil, sob o número de protocolo 001168/2022, obtendo aprovação pelo comitê, conforme o parecer de número 5.317.004.

O trabalho foi fundamentado nos trabalhos de Silva (2018), Preti (2010), Filatro (2015) e Horn (2014) que trouxeram contribuições para a literatura acadêmica sobre análise de percepções de estudantes e docentes de cursos superiores a distância sobre os materiais didáticos, acerca da dialogicidade, hipertextualidade e multimodalidade dos mesmos. As respostas analisadas foram coletadas por meio de instrumento de coleta disseminado via e-mail para estudantes e teve o intuito de investigar as implicações de práticas de linguagem dos materiais didáticos de cursos técnicos a distância na evasão dos cursos.

Esse estudo teve sua motivação a partir de dezenas de relatos recebidos pelo autor em conversas informais com estudantes dos cursos técnicos a distância sobre a insatisfação com o curso e com os materiais, e com este estudo ficaram evidentes que o conjunto de insatisfações

permeia desde os problemas de comunicação do polo até os materiais didáticos considerados inadequados e insuficientes, bem como a disponibilização somente via digital (PDF) do material, não havendo a entrega da apostila física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O instrumento de coleta foi estruturado em formato de questionário online e aplicado via e-mail para estudantes e egressos cadastrados no sistema e continha questionamentos abertos e discursivos direcionados a egressos e matriculados, direcionado para 1600 e-mails por meio da ferramenta MailChimp e tendo recebido 83 respostas de retorno entre maio de junho de 2022. As respostas foram analisadas segundo o método de análise dialógica do discurso levando em conta os fatores pessoais que levaram a desistência ou que tinham potencial para levar o atual estudante à decisão de desistência.

Optou-se pelo uso da ferramenta de e-mail marketing MailChimp pois somente por esta forma o e-mail com o questionário não seria classificado pelo sistema do Gmail como spam, e também por que por meio dessa ferramenta poderíamos ter o acompanhamento de quantas pessoas recebiam e clicaram no link de questionário disponibilizado. Ainda sobre o uso do questionário e e-mail, no momento de resquícios de pandemia era recomendado que déssemos preferência pelas ferramentas digitais, pois o manuseio do papel poderia gerar contaminação por Covid-19.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atendendo ao objetivo específico de “Examinar as percepções de discentes quanto às práticas de linguagem apresentadas nos materiais didáticos dos cursos técnicos de Design de Interiores e Administração do Programa EaD Pernambuco”, aplicamos o questionário online, direcionado ao público cadastrado no SISSEL, cadastrados nos cursos do programa, conforme descrito no capítulo de metodologia, e, no decorrer desta seção explicaremos os resultados obtidos por meio da aplicação deste instrumento de coleta.

O questionário aplicado possui questões discursivas a fim de obtermos os relatos textuais dos respondentes para que os próprios pudessem expor suas opiniões acerca dos materiais e esses depoimentos escritos coletados trouxeram informações valiosas para a compreensão do contexto da pesquisa, bem como também da importância atribuída pelos estudantes para a entrega do material didático de forma impressa e física, e não apenas pela disponibilização em PDF como realizado pelo programa.

Em linhas gerais, a análise das respostas discursivas da amostra revela o descontentamento com a situação atual do curso, tanto com críticas às equipes de tutoria e coordenação dos polos, que foram expostas sem revelar nomes neste trabalho, apesar de terem sido citados nomes nas respostas, esses foram apagados na exposição feita no trabalho por questões éticas, como com os próprios materiais didáticos disponibilizados, que, segundo muitos, não atendem aos requisitos de qualidade para que sirvam a sistemática e metodologia dos cursos.

Quando perguntados acerca do motivo que os levou a desistir do curso, pergunta direcionada aos egressos do curso, foi realizado o seguinte questionamento: Caso você tenha desistido do curso, qual o motivo lhe levou a ter desistido, houve alguma causa para essa desmotivação? Às seguintes respostas se destacaram quanto a esta indagação:

Troquei por enfermagem que tem muito mais futuro hoje em dia. (Estudante A)
Concluí o curso Tec. em ADM em 2016 e para mim foi extremamente satisfatório e recompensador. Consegui um emprego e os conhecimentos adquiridos me ajudaram muito nessa nova jornada. (Estudante B)

Na resposta do estudante B vemos a importância dos cursos do Programa EaD Pernambuco na profissionalização dos jovens como porta de entrada para o mercado de trabalho, o programa conta com um espaço virtual no *Moodle* em que são noticiados às vagas de emprego, estágio e aprendizagem abertas em Pernambuco, bem como também às coordenações locais de cada polo fazem esse trabalho de informar às vagas disponíveis em cada localidade do Estado.

Desisti porque eu não entendia nada nos materiais, porque a tutoria não ajudava em nada e não tirava dúvidas. (Estudante C)

Não desisti, apenas o ETE agiu de má fé sem avisar aos alunos o dia de fazer a matrícula. Não sei se foi uma falha sem intencionalidade, ou com intencionalidade, mas ao ir na coordenação da EaD do polo fui informado que estava no edital e que eu teria que ler, porém, eu e meus amigos esperávamos que houvesse pelo menos um aviso, já que estávamos em pandemia, e que talvez não houvesse ou fosse aplicado como antes planejado. (Estudante D)

Nos depoimentos acima, vemos desde a insatisfação com a metodologia do curso e falta de organização dos polos, destacando que há pouco apoio, que a tutoria não os “ajuda”, refletindo acerca dessa ajuda, acreditamos que seja relacionada a alguma aula ou explicação que o aluno desejaria que o tutor, ou equipe de tutoria prestasse, alguns polos incentivam a organização de eventos com profissionais das áreas dos cursos, com oficinas e palestras, e, dentro da rede estadual vê-se que muitas escolas estão promovendo eventos e divulgando em suas mídias sociais.

Outro problema mencionado de falta de comunicação reflete o dia a dia e rotinas das equipes de coordenações que muitas vezes não tem tempo de estarem a todo momento respondendo e dando suporte aos alunos pelo fato de estarem trabalhando em demandas burocráticas, e pelo tamanho das equipes que são compostas, em muitos polos, por somente 3 pessoas, sendo uma coordenadora e dois tutores, um para cada horário.

Por que passei em engenharia da computação em Garanhuns na UFPE. Que é um curso superior com maiores chances de conseguir emprego ao sair. (Estudante G)

Eu cuido de casa, de pessoa idosa doente na família, não dá para conciliar as demandas e estudar. Foram isso a equipe de tutores não ajuda, não dá suporte, não responde dúvidas, às mensagens enviadas pelo ambiente virtual não são respondidas, então eu como aluna cheia de afazeres me senti sozinha no curso e ainda por cima estudar em um curso que não dá o mínimo suporte. (Resposta do Estudante H)

A desistência por conta da aprovação em um outro curso também é corriqueira, alguns dos relatos coletados tratam justamente do fato de o aluno ter desistido por ter passado em um outro curso, e estar em busca de novos horizontes e novas oportunidades de formação, apesar de os cursos técnicos do programa serem EaD, às atividades presenciais que são semanais e às vezes quinzenais afastam os que querem o curso totalmente presencial. O Programa EaD Pernambuco criou entre 2018 e 2020 a modalidade totalmente EaD, sem encontros presenciais, porém, depois de um período, perceberam que não daria certo, pois a presença nos polos diminuiu muito, segundo a Coordenadora de polo EaD da ETE Arcoverde.

Não fomos comunicados do dia de efetuar a matrícula por esse motivo não estamos no curso e isso aconteceu com mais pessoas. (Resposta do Estudante I)

Desisti porque não tinha merenda a noite pra gente na escola, eu estava cansada e exausta do serviço e a escola não oferecia sequer lanche. (Resposta do Estudante J)

Na última prova presencial do último módulo ao enviar as respostas a internet do polo caiu bem na hora e o tutor falou que eu teria que responder novamente, mas antes de chegar a 5º questão o sistema salvou antes que eu acabasse. Entrei em contato, mas nada foi feito. (Resposta do Estudante K)

A falta de organização e comunicação dos polos com os candidatos também é algo recorrente nas respostas coletadas, e a justificativa da coordenação é de que os prazos de matrícula da primeira chamada e remanejamentos é curto e de muito trabalho, pois são os próprios coordenadores e tutores que fazem às matrículas dos seus ingressantes, sendo muito trabalho para uma equipe reduzida, e por este motivo não conseguem dar suporte a todas às pessoas que os procuram pelas redes sociais ou pelo telefone, terminando que muitos terminam por ficar sem resposta ou mesmo não são contactados pela escola.

Motivo: A ETE não nos comunicou da data para fazer a matrícula. Procurei a gestão da escola e não resolveram nada e terminei perdendo o prazo. (Resposta do Estudante L)

Decidi fazer o curso de Enfermagem presencial, que apesar de ser particular, que tem livro impresso entregue, que tem mais condições de você cursar e que tem gente pra responder suas dúvidas e lhe tratam da melhor maneira. Muito melhor que o curso EaD onde ninguém tira sua dúvida e não tem ninguém pra lhe atender. (Resposta do Estudante M)

Dentre as respostas sobre a causa da desistência às que mais se destacaram foram às do estudante M e L, pois revelam causas diversas para o motivo da desistência, alguns revelando o descontentamento com a equipe de tutoria e coordenação do polo, que não os acompanhava como desejado, e outros já tratando de temas e dificuldades familiares que os desestimularam a continuar nos estudos.

Outros desistentes comentam sobre a desorganização do polo de apoio como um dos fatores que levaram à desistência ou fizeram com que o estudante sequer iniciasse o curso, o E10 aborda o fato de não haver merenda ou lanche, argumentando sair do trabalho tarde e ir para a escola sem se alimentar como um fator de desmotivação e desistência e somente o E3 comenta especificamente dos materiais que não serviam a sua finalidade principal de facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Como já tínhamos em mente, nós acabaríamos por encontrar muitos outros motivos determinantes para a causa da evasão dos cursos técnicos a distância do programa, contudo, as respostas mostraram a falta de padronização dos procedimentos, uma possível falta de treinamento e acompanhamento das equipes de tutoria e coordenação do EaD tendo em vista que às reclamações sobre a falta de organização foram recorrentes, mostrando que a equipe multidisciplinar envolvida no percurso do programa precisa no mínimo de um treinamento mais efetivo.

Outras motivações foram relacionadas ao fato de terem passado entre outros cursos superiores, em outros processos seletivos que os fizeram desistir do curso técnico, devido ao fato de terem assumido viagens e estadia em outras localidades que ocasionam a desistência no curso.

Quanto ao questionamento acerca da desmotivação causada pelo material didático, algumas respostas chamaram a atenção, tanto às que revelaram que os materiais não satisfaziam bem como os que revelaram que os materiais satisfaziam, demonstrando os motivos diversos relacionados aos fatores endógenos e exógenos de desmotivação. O seguinte questionamento foi feito por meio do questionário: Você atribui que o material didático utilizado nos cursos pode ter causado desmotivação para que você decidisse desistir?

Sim, não me ajudou nenhum pouco. Tenho muitas queixas, sobretudo ao pessoal da

tutoria e coordenação que não ajudam os alunos, que tem lá uma impressora que não serve pra nada e não imprimem uma folha para a gente. Professores virtuais que não respondem. Uma tutora a distância que só envia mensagem automática e não responde dúvidas. Tudo isso ocorre nesse EaD. (Resposta do Estudante A)

Sinceramente eu mal conseguia ler os materiais. Para mim eu os achei muito mal elaborados. A única exceção foram as disciplinas de empreendedorismo e marketing que eu sentia que dialogavam mais com o aluno. (Resposta do Estudante B)

Eu usava os *material didáticos* somente para procurar as respostas e realmente eles não ajudavam muito na aprendizagem devido a linguagem difícil. Isso não sou só eu que digo, conheço muitas outras pessoas que fazem o curso e reclamam disso também. (Resposta do Estudante C)

Aqui temos um dos mais interessantes relatos que nos põe a refletir acerca da utilização do material didático pelo estudante, quando se diz que se utiliza o material didático apenas para consulta no momento avaliativo, pois esse tipo de utilização não agrega ao processo de ensino aprendizagem, tendo em vista que a finalidade dele é facilitar o percurso do aluno sem que ele aprenda, sem que ele fixe o que ele aprendeu.

Por este motivo é importante que o material não tenha às respostas das questões nos parágrafos, que às atividades disponibilizadas nos questionários *on-line* façam o aluno buscar informação e não somente consultar, por este motivo é interessante que o PDF seja disponibilizado com bloqueio das funções de copiar e colar, para que impossibilite o aluno de somente pesquisar termos do enunciado das questões.

Sim, tanto os vídeos como os pdfs disponibilizados eram de péssima qualidade. Eu, no meu caso específico, não gostei. (Resposta do Estudante D)

Não, na minha opinião todos os materiais eram adequados para o curso. O que eu estou sentindo falta são as atividades práticas para executarmos o conhecimento adquirido, pelo visto não teremos estágio. (Resposta do Estudante E)

No meu caso os pdfs e vídeos serviram muito pouco, eu aprendi sozinho por meio do youtube para conseguir fazer as atividades propostas. (Resposta do Estudante D)

Não, os materiais eram satisfatórios. Quem eu via reclamar eram pessoas que não queriam se quer estudar, que só viviam colando dos outros nas atividades presenciais e nos questionários virtuais. (Resposta do Estudante E)

A falta de comunicação certamente deve gerar grande desmotivação por exemplo para uma mãe de família que trabalha diariamente e tem pouco tempo para acessar o ambiente e realizar as atividades e tem aplicativos de mensagem como canal principal de comunicação e não encontra quem a auxilia no ambiente virtual de aprendizagem, bem como também para os homens na mesma condição, e o material didático que promova maior interatividade, tenha elementos hipertextuais que promovam maior interação e aprendizagem e estabelecem relação de proximidade com os alunos certamente iriam gerar maior satisfação com o curso.

Também é evidente a insatisfação com a equipe de tutoria, mencionando que a equipe poderia fazer mais pelos estudantes, e em outras respostas vê-se a constatação de que alguns buscam sempre mais além que o material oferecido, não limitando-se apenas ao PDF disponibilizado no ambiente virtual.

Às respostas revelam a insatisfação com o material didático disponibilizado, tanto há menção tanto aos *material didáticos*, que é a nomenclatura adotada pelo programa aos PDF disponibilizados, e às videoaulas disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem, portanto, às respostas revelam uma insatisfação pontual com relação a

metodologia utilizada pelo programa.

Em um dos questionamentos, procurou-se captar respostas discursivas dos estudantes acerca de quais características os estudantes consideraram que o material deveria ter, ou seja, o que um material didático para a EaD deve conter? As seguintes respostas chamaram atenção:

Ser um material objetivo. Nos cursos EaD de ETE do Estado, até onde eu sei nunca entregaram a apostila impressa, às tutoras são um amor, sempre conversam comigo e tentam me motivar, mas se não fosse somente PDF em celular para eu ler e forçar minha vista, com toda certeza seria bem melhor. (Resposta do Estudante A)

O principal é que ele seja entregue fisicamente aos alunos, infelizmente desde que entrei no curso no ano passado nunca foi entregue e eu sempre pergunto a coordenadora do polo mas ela nunca diz se vai chegar ou não o material impresso, às vezes eu imprimo do meu bolso nas lan houses, mas nem sempre posso fazer isso pois gasta muito. Sorte de quem tem impressora em casa. (Resposta do Estudante B)

Mais uma vez as respostas coletadas trazem a insatisfação com a não entrega de materiais didáticos impressos, alegando dificulta os estudos, tendo em vista que muitos não têm acesso a internet continuamente, ou não tem acesso a dispositivos móveis continuamente e que os *material didáticos* em tela aumentam os problemas de visão.

Uma falha muito grande, na minha opinião, é a entrega só em pdf no site, pois não é suficiente, é uma imoralidade o estado não disponibilizar isso pra gente, nem a escola fazer um esforço de entregar. (Resposta do Estudante C)

Deveriam entregar impresso, como nos outros cursos que vejo, não entendo como uma escola e um curso do estado entrega material impresso, somente em pdf. (Resposta do Estudante D)

Os dois comentários acima evidenciam a preocupação ocasionada pela falta de entrega do material de forma impressa e sua disponibilização somente em PDF, a preocupação com custos, lembrando que desde o começo do programa essa sempre foi a prática, de somente entregar os materiais por meio da disponibilização em PDF.

Às respostas ainda corroboraram com as afirmações de Lopes (2016) que dizia sobre a importância do material impresso nos processos de ensino e aprendizagem na EaD, tendo em vista que uma parcela da amostra ressaltou, em suas respostas discursivas, o desejo/anseio e necessidade de receberem o material impresso e não apenas por PDF, havendo ainda menção a problemas oftalmológicos que prejudicam ainda mais os alunos que já não tinham muito apoio em seus polos de apoio presenciais ou pelo próprio programa.

Analisando os relatos discursivos vemos que às causas endógenas e exógenas, mencionadas por Silva (2021) em seus estudos, trazem reflexões acerca das motivações que possam ter acarretado a desistência dos cursos, tendo em vista que vimos, através dos relatos discursivos, diversas menções a causas que podem ser interpretadas como endógenas e/ou exógenas, ou que podem acarretar uma a outra, por meio de encadeamento.

Todo o conteúdo da videoaula precisa estar no pdf, uma falha que percebi em algumas disciplinas é que isso não ocorre, tem vídeo aula que trata de um assunto totalmente diferente do que é visto no PDF. (Resposta do Estudante A)

Os pdfs deveriam ser mais objetivos e no meu curso eles não eram, muitas vezes eu me senti prejudicado pela falta de clareza das atividades propostas e pelo material ruim que é entregue, se não fosse os grupos de whatsapp dos colegas eu não teria conseguido passar para o terceiro módulo. (Resposta do Estudante B)

Assuntos relacionados ao tema que esteja em pauta na sala virtual ou no que está

sendo estudado. Que seja claro e objetivo sem ser muito longo e cansativo de ler. (Resposta do Estudante C)

O pdf deve ser objetivo, sem tanta teoria, com mais prática. Eu estou no segundo módulo, e pouco eu vi no material sobre como fazer alguma tarefa prática do técnico em administração. Eu vi muita teoria. E isso pra mim não é suficiente. Quando eu chegar em uma empresa eu não vou precisar somente da teoria. (Resposta do Estudante D)

O material deve focar na parte prática do nosso curso dando exemplos e contendo links para vídeos que nos auxiliam a visualizar melhor a aplicação. (Resposta do Estudante E)

Quanto ao questionamento, as respostas revelam mais insatisfação em relação aos materiais, havendo menção à linguagem rebuscada, à falta de objetividade e clareza, bem como à baixa incidência de situações e exemplificações práticas da parte técnica do assunto que possibilitem aos alunos visualizar como fazer e se portar diante da atuação prática, técnica e procedimental de seus futuros ofícios, isso deve estar muito relacionado também a escassez de campos de estágio para todos os estudantes, tendo em vista que, segundo a coordenadora da EaD do Polo de Arcoverde, às vagas de estágio são escassas na região.

4 CONCLUSÃO

Concluimos, a partir desse estudo, que os fatores que confluem para a decisão de desistência do curso eram diversos, que vinham a ser desde problemas pessoais, familiares e de rotinas domésticas, até a falta de comunicação da equipe do polo de apoio presencial, e a partir destes apontamentos sugerimos em reunião de coordenações melhorias no atendimento, no tratamento de dados e acompanhamento dos discentes dentro do polo de apoio presencial para que diminuíssem às queixas de falta de comunicação da equipe de tutoria e coordenação para com os alunos dos cursos técnicos a distância. O estudo revelou que a falta de dialogicidade é um dos fatores, mas não o preponderante, que impacta na decisão de desistência, e que às condições do polo, a distância dele para o centro urbano, a falta de lanches para os alunos do EaD e outras deficiências do polo, eram potenciais na evasão dos cursos EaD.

REFERÊNCIAS

- FILATRO, Andrea. Como preparar conteúdos para EAD.: Editora Saraiva, 2018. FILATRO, Andrea. Design instrucional 4.0. Editora Saraiva, 2019. 9788571440586.
- HORN, V. A linguagem do material impresso de cursos a distância. Revista da FAEEBA - Educação e contemporaneidade, Salvador, v.23, n.42, p.119-130
- SILVA, Ivanda Martins. Educação a Distância: uma abordagem dialógica na construção de materiais didáticos impressos. Revista Didática Sistemica, v. 13, n. 1, p. 20-33, 2011.
- PRETI, Oreste. Produção de material impresso: orientações técnicas e pedagógicas. Cuiabá: UAB/EDUFMT, 2010.